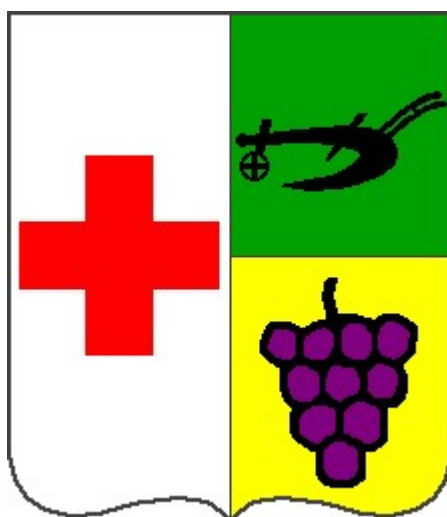


Quem quer ser prefeito de Colombo?

Uma primeira amostra dos candidatos que disputarão as eleições municipais de 2016

Marcus Roberto de Oliveira¹

- Enviado em 15/09/2016
- Aprovado em 18/09/2016



Fonte: <http://www.omb100.com/colombo-centro/historia>. Acesso 18.setembro.2016

¹ Doutorando em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e pesquisador do Núcleo de Estudos Paranaenses (NEP). Endereço eletrônico: mr_olivei@yahoo.com.br

Quem quer ser prefeito de Colombo? Uma primeira amostra dos candidatos que disputarão as eleições municipais de 2016

Marcus Roberto de Oliveira

O município de Colombo-PR

No pós-Assembleia Nacional Constituinte de 1988, os municípios brasileiros foram demudados em entes federativos. Por sua vez, o atributo de “ente federativo” é definido como unidade estatal, político-administrativo, com individualidade jurídica, governo próprio e atributo normativo (ALMEIDA; CARNEIRO, 2003). Assim, os municípios passaram a dispor de plena autonomia nos âmbitos “político, administrativo, legislativo e financeiro” e foram os principais beneficiários “da descentralização de recursos, que se avolumaram com a ampliação das transferências constitucionais” (*Idem*, p.126-127).

Diante desta realidade institucional, assim como as demais cidades do país, o município de Colombo, integrante da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), no Estado do Paraná, passará pelo processo eleitoral no ano vigente (2016). Fundado em 05 de fevereiro de 1890 por famílias de imigrantes italianos², Colombo está localizado a 17,3 km da capital paranaense, dispõe de um território de 197,805 km², no ano de 2015 apresentou uma estimativa populacional de 232432 (Duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e trinta e dois) habitantes, em 2016 registrou 128.602 (Cento e vinte e oito mil e seiscentos e dois) eleitores (IPARDES, 2016) e seus processos eleitorais majoritários ocorrem num único turno³. Destarte, a partir de fontes de imprensa (tanto a grande mídia corporativa, quanto o jornalismo alternativo) e redes sociais digitais, o propósito do presente texto é apresentar os representantes formais das atuais forças políticas colombenses, por meio das respectivas biografias dos postulantes ao cargo de prefeito que participarão da disputa.

² Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=410580>; acesso em 26/08/2016.

“(...) o segundo turno poderá ocorrer apenas nas eleições para presidente e vice-presidente da República, governadores e vice-governadores dos estados e do Distrito Federal e para prefeitos e vice-prefeitos de municípios com mais de 200 mil eleitores”. Disponível em <http://www.tse.jus.br/institucional/escola-judiciaria-eleitoral/revistas-da-eje/artigos/revista-eletronica-eje-n.-6-ano-3/quando-afinal-ha-segundo-turno-em-uma-eleicao>; acesso em 05/09/2016.

Neste panorama, quando um contexto eleitoral é considerado, diversas conjunções revelam continuidades e/ou rupturas acerca das relações entre interesses, decisões e recursos públicos. Em vista disso, o leque municipalizado de questões que contemplam conflitos e alianças é significativamente ampliado, mesmo num cenário em que poucos grupos políticos exerceram o poder na cidade nos últimos 34 anos⁴.

Beti Pavin – PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira)

A primeira candidata abordada é a atual prefeita da cidade. Com o nome de urna “Betí Pavin”, e conhecida pelos eleitores simplesmente por “Betí”, a presente mandatária é filiada ao PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira) e tenta a reeleição pela coligação “Confiança para avançar”; aliança composta pelos partidos PSDB, PEN (Partido Ecológico Nacional), PTC (Partido Trabalhista Cristão), PSL (Partido Social Liberal), PRP (Partido Republicano Progressista), PMN (Partido da Mobilização Nacional), PV (Partido Verde), SD (Solidariedade), PRB (Partido Republicano Brasileiro), PSB (Partido Socialista Brasileiro), PT do B (Partido Trabalhista do Brasil), PP (Partido Progressista) e PSDC (Partido Social Democrata Cristão); a maior frente do pleito. Com essa estrutura, a colombense Izabete Cristina Pavin, cuja família tem expressiva participação no setor extrativista mineral (“principal atividade econômica do município”⁵), casada, com 58 anos de idade e Ensino Superior completo⁶, com patrimônio declarado de R\$ 571.445,08 (quinhentos e setenta e um mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e oito centavos)⁷ apresenta-se ao eleitorado como

(...) funcionária de carreira da Prefeitura, depois de trabalhar na lavoura com seus pais, começou em 1977 como telefonista e logo depois passou a ser recepcionista. Beti construiu uma longa trajetória na política. Entre 1989 e 1992 exerceu o mandato de vereadora de Colombo. De 1993 a 1996 foi vice-prefeita, e de 1997 a 2004 (por dois mandatos) assumiu o cargo de prefeita do município. De 2007 a

⁴ Disponível em <http://colomboempauta.com.br/index.php/2016/07/14/grupo-de-beti-pavin-ira-comemorar-34-anos-no-poder/>; acesso em 27/08/2016.

⁵ Disponível em <http://www.pavinpavin.com.br/wppagina.aspx?100>; acesso em 26/08/2016.

⁶ Disponível em <https://www.eleicoes2016.com.br/beti-pavin/>; acesso em 26/08/2016.

⁷ Disponível em <http://noticias.uol.com.br/politica/politicos-brasil/2016/prefeito/pr/16041958-beti-pavin.htm>; acesso em 26/08/2016.

2010, foi deputada estadual para representar os colombenses na Assembleia Legislativa do Paraná⁸.



Beti Pavin (PSDB) – Disponível em <https://www.facebook.com/beti.pavin/>; acesso em 26/08/2016.

Se levarmos em conta a variável exercício de cargo eletivo, a candidata Pavin dispõe de uma carreira significativa: são um mandato de vereadora, um de deputada estadual, um de vice-prefeita e três de prefeita. Esteve filiada no PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) ao lado do senador Roberto Requião em seus palanques, sendo que posteriormente migrou para o PSDB, partido do atual governador Beto Richa, que lhe apoia na busca pelo quarto mandato de prefeita em 2016⁹. No ano de 2001, o primeiro de seu segundo mandato, Pavin teve suas contas reprovadas pela Câmara Municipal de Colombo. Diante da desaprovação, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) decretou a irregularidade do registro de sua candidatura deveria se considerado nas eleições de 2012 por força da “lei da ficha

⁸ Disponível em <http://portal.colombo.pr.gov.br/prefeita/>; acesso em 26/08/2016.

⁹ “A relação de Beti Pavin com PMDB é das mais emblemáticas, Requião foi seu padrinho político e sempre teve uma estreita relação com a prefeita. O fato da atual executiva estar nas mãos dos opositores de Beti pode não ser o problema a ser vencido, já que nenhum dos nomes tem a representatividade e o cacife eleitoral de Beti, e isso é o que interessa para o PMDB estadual. Uma coisa é fato, Beti Pavin pode não ir para o PMDB, mas com certeza não irá querer acrescentar a sua tão questionada candidatura uma dificuldade a mais, que é ter Richa à tiracolo e toda sua impopularidade”. Disponível em <http://colomboempauta.com.br/index.php/2015/11/27/beti-pavin-e-pmdb/>; acesso em 26/08/2016.

limpa”¹⁰. Mas no pleito de 2012, Pavin recorreu e seu nome foi às urnas¹¹. A candidata venceu a eleição recebendo “mais de 50% dos votos”. No entanto, sua votação foi anulada e um significativo impasse jurídico passou a vigorar no município, pois como a quantidade de votos válidos era inferior a de votos anulados, uma nova eleição deveria ser realizada.

Enquanto nenhuma decisão era tomada, o presidente da Câmara Municipal de Colombo, o vereador José Renato Strapasson¹², do PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), conhecido por seus eleitores como “Pelé”, assume a prefeitura interinamente. Strapasson era (e ainda é) aliado de Pavin, em 2012 foi o candidato proporcional mais votado e tem parentesco com a presente candidata. Numa gestão provisória conturbada (marcada por acusações de nepotismo que atingiram tanto Strapasson, quanto Pavin¹³) a prefeita afastada atuou indiretamente na administração da cidade. Contudo, o conjunto de impasses que marcaram o início de seu terceiro mandato foi resolvido e Pavin assumiu o seu quarto mandato. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) acatou o seu recurso e uma “ação cautelar” concedida por meio de “decisão monocrática” pelo então ministro Marco Aurélio de Mello empossou a atual prefeita¹⁴.

Elton Lucas Dognini - PSOL (Partido Socialismo e Liberdade)

O segundo nome figura enquanto destoante do primeiro por não pertencer a nenhum grupo político tradicional, muito pelo contrário, trata-se do jornalista e redator Elton Lucas Dognini, o candidato pelo PSOL (Partido Socialismo e Liberdade), natural de Colombo, com 32 anos de idade, solteiro, com Ensino Médio completo e sem patrimônio declarado¹⁵.

¹⁰ Disponível em <http://g1.globo.com/pr/parana/eleicoes/2012/noticia/2012/08/beti-pavin-psdb-e-impugnada-por-improbidade-administrativa.html>; acesso em 26/08/2016.

¹¹ Disponível em <http://www.esmaelmorais.com.br/2012/10/quem-sera-o-prefeitoa-de-colombo/>; acesso em 26/08/2016.

¹² Disponível em <http://www.camaracolombo.pr.gov.br/pele/pele.htm>; acesso em 01/09/2016.

¹³ Disponível em <http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2013/05/prefeita-tem-doze-parentes-na-administracao-municipal-no-parana.html>; acesso em 26/08/2016.

¹⁴ Disponível em <http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2013/02/tse-defere-candidatura-e-beti-pavin-deve-assumir-prefeitura-de-colombo.html>; acesso em 26/08/2016.

¹⁵ Disponível em <https://www.eleicoes2016.com.br/elton-lucas-dognini/>; acesso em 26/08/2016.

Foi candidato a vereador nas eleições de 2012 e obteve 134 votos¹⁶. Em suas redes sociais, Dognini se apresenta como “ativista social, pesquisador, pedreiro, azulejista, free lancer”¹⁷. Por meio de seu blog pessoal, destaca atuação como militante e presidente “da AMJO - Associação de Moradores do Jardim Osasco e Região”. Na sua trajetória política, além do movimento de moradores, Dognini participou do coletivo cultural “DMR Hip-Hop (Defensores do Movimento de Rua Hip-Hop)” em 2001, e das edições da “Marcha Pela Integração”, manifestações realizadas em 2009 e 2011, que reivindicavam a “integração dos ônibus de Colombo com Curitiba” e protestavam contra os aumentos de tarifas¹⁸.



Elton Lucas Dognini (PSOL) – Disponível em <https://www.facebook.com/eltonlucasdognini>; acesso em 26/08/2016.

Nas ausências de PCB (Partido Comunista Brasileiro) e PT (Partido dos Trabalhadores) na disputa majoritária, e com o apoio do PC do B (Partido Comunista do Brasil) à coligação encabeçada pelo PSD (Partido Social Democrático), o postulante do PSOL pertence ao campo popular e aparece no processo eleitoral como representante dos movimentos sociais urbanos que atuam numa das periferias do município.

¹⁶ Disponível em <http://www.eleicoesbrasil.org/vereador/elton-lucas-dognini/colombo-pr/160000005116>; acesso em 26/08/2016.

¹⁷ Disponível em <https://br.linkedin.com/in/elton-lucas-dognini-53293a43>; acesso em 26/08/2016.

¹⁸ Disponível em <http://eltonlucasdognini.blogspot.com.br/p/quem-sou.html>; acesso em 26/08/2016.

Helder Lazarotto - PR (Partido da República)

O terceiro candidato é o colombense Helder Lazarotto, do PR (Partido da República), pela coligação “Pra fazer acontecer”, composta pelos partidos PR, PTN (Partido Trabalhista Nacional), PRTB (Partido Renovador Trabalhista Brasileiro) e PPL (Partido Pátria Livre). Helder Luiz Lazarotto é

Funcionário Público de Carreira do Município de Colombo desde o ano 1980, já ocupou o cargo de Diretor da Receita Tributária, Chefe de Gabinete, Secretário Municipal de Saúde por 10 anos, Vereador na legislatura de 2008 a 2012 (Vice Presidente da Câmara Municipal), e concorreu as eleições de 2012 ao cargo de Vice Prefeito¹⁹.

A carreira política de Lazarotto é respeitada na região. Aos 54 anos de idade, de família imigrante italiana atuante nos setores imobiliário e hortifrutigranjeiro²⁰, casado, com Ensino Superior completo e patrimônio declarado de R\$ 371.588,72 (Trezentos e setenta e um mil, quinhentos e oitenta e oito reais e setenta e dois centavos)²¹, o candidato “ocupou o cargo de Secretário de Saúde de Colombo nas gestões de Beti Pavin e J.Camargo²²” (2004-2012) e quando “disputou o cargo de vice-prefeito”, foi “na chapa encabeçada por José Vicente”, do PSC (Partido Social Cristão), segundo colocado na eleição de 2012. Além dessas participações, “em 2013 foi convidado para assumir a Secretaria de Saúde de Campina Grande do Sul até chegar ao cargo de Diretor da Segunda Regional em janeiro de 2015”, e agora se licencia para concorrer ao cargo de prefeito²³.

¹⁹ Disponível em <https://www.facebook.com/HelderLazarotto22>; acesso em 26/08/2016.

²⁰ Disponível em www.lazarottoimoveis.com.br/; <http://www.lazarotto.com.br/>; acesso em 27/08/2016.

²¹ Disponível em <http://noticias.uol.com.br/politica/politicos-brasil/2016/prefeito/pr/08091961-helder-lazarotto.htm>; acesso em 27/08/2016.

²² Disponível em <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-publica/eleicoes/2014/candibook//candidato/jose-antonio-camargo-j-camargo-psc-20001/>; acesso em 01/09/2016.

²³ Disponível em <http://colomboempauta.com.br/index.php/2016/05/31/helder-lazarotto-se-licencia-do-cargo-para-disputar-a-prefeitura-de-colombo/>; acesso em 27/08/2016.



Helder Lazarotto (PR) – Disponível em <http://maiconmartinsblogueiro.blogspot.com.br/2015/11/helder-lazarotto-trabalho-e-respeito.html>; acesso em 27/08/2016.

No primeiro semestre de 2016, acompanhando a deputada federal Christiane Yared (a mais votada do Estado do Paraná em 2014), Lazarotto deixa o PTN e ingressa no PR. Sempre ressaltando posturas moderadas e conciliadoras, Lazarotto sempre angariou apoios diversos em seus projetos políticos. Já teve o deputado estadual Ratinho Júnior, hoje no PSD, como “maior cabo eleitoral”, e antes de definir sua candidatura pelo PR, chegou a ser convidado pela cúpula estadual do PMDB para ser o nome da legenda no presente processo eleitoral.

Joel Cordeiro – PSD (Partido Social Democrático)

O próximo concorrente à prefeitura tem como nome de urna “Joel Cordeiro”, sendo candidato a prefeito pela coligação “Muda Colombo”, formada pelos partidos PSD, PMDB, PSC, PC do B (Partido Comunista do Brasil) e PPS (Partido Popular Socialista).

Admirador confesso do ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso (PSDB)²⁴, empresário e pastor evangélico da Assembleia de Deus, João Melo Cordeiro, nascido em Curitiba, 45 anos, solteiro, bacharel em Administração (com ênfase em Gestão de Negócios) e Teologia, com patrimônio declarado de R\$ 486.475,68 (Quatrocentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e sessenta e oito centavos)²⁵, exerceu três mandatos como vereador em Colombo. Derrotado nas eleições municipais de 1992 e 1996,

²⁴ Disponível em www.gazetadopovo.com.br/.../candibook/.../joel-cordeiro-joel-cordeiro-psd-55055/; acesso em 27/08/2016.

²⁵ Disponível em <http://noticias.uol.com.br/politica/politicos-brasil/2016/prefeito/pr/07061971-joel-cordeiro.htm>; acesso em 27/08/2016.

Cordeiro chegou à vereança em 2000, deixando-a em 2012 para concorrer ao cargo de prefeito naquele ano. Antes de integrar o PSD, Cordeiro foi filiado a PR, PDT (Partido Democrático Trabalhista) e PSDB, concorrendo ao cargo de deputado estadual nas eleições estaduais de 2006, 2010 e 2014. Em 2013 concorreu ao cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Paraná (TCE)²⁶.



Joel Cordeiro (PSD) – Disponível em <https://twitter.com/joelc55055>; acesso em 27/08/2016.

É possível identificar que Cordeiro dirige-se sistematicamente ao denominado eleitorado evangélico. Em sua página de campanha, o candidato relata que “pouco menos de um ano para as eleições” de 2004, Deus falou e “mostrou que havia pessoas tentando” impedi-lo de se eleger para o segundo mandato, “mas que Ele já estava garantindo a vitória novamente, pois Ele é Deus”. Diante da revelação, no “dia 28 de dezembro de 2003”, Cordeiro desceu “às águas do batismo na Igreja Evangélica Assembleia de Deus, como demonstração pública de que a direção” de sua “vida pertence a Deus”. E conforme o candidato, outra vez “Deus cumpria a promessa” ao final daquele pleito. E na “eleição de 2008, novamente Deus” o “honrou com o terceiro mandato de vereador da cidade de Colombo”²⁷.

²⁶ Disponível em <http://osbrasil.org.br/cnj-investiga-suspeita-de-traffic-de-influencia-na-eleicao-do-tc-pr/>; acesso em 27/08/2016.

²⁷ Disponível em <http://www.joelcordeiro.com.br/?act=site&contId=5>; acesso em 27/08/2016.

Nesse ano concorrerá ao Executivo colombense pela segunda vez e se apresenta enquanto franco opositor à atual prefeita, oferecendo de maneira sistemática críticas e denúncias à sua gestão²⁸.

Rose Cavalli – PDT (Partido Democrático Trabalhista)

Finalizando o rol de candidatos majoritários colombenses em 2016, Rose Cavalli, do PDT (Partido Democrático Trabalhista) é a concorrente pela coligação “Colombo para todos”, composta por PDT e PROS (Partido Republicano da Ordem Social)²⁹.

Atuante na mídia e no comércio locais, a família Cavalli tem participando “ativamente da vida pública colombense” desde o final dos anos 70. No ano de 1982, Pedro Ademir Cavalli, jornalista e “ex-funcionário público, foi candidato a vice-prefeito (...) pelo PMDB”. Naquela época, “cada partido poderia lançar três candidaturas”. Sua chapa não saiu vencedora, mas o PMDB ganhou a prefeitura com uma de suas outras duas chapas e Pedro Ademir Cavalli “foi nomeado assessor de imprensa” do prefeito eleito, “e ficou na chefia até 1988, quando saiu candidato a vereador pelo PTB e conseguiu se eleger ao apagar das luzes”. Pedro Ademir Cavalli é marido de Rose Cavalli, a atual candidata do PDT³⁰.

A advogada Roseli Bandeira de Assis Cavalli, 39 anos, natural de Curitiba – PR, casada e com patrimônio declarado de R\$197.336,27 (cento e noventa e sete mil, trezentos e trinta e seis reais e vinte e sete centavos)³¹, numa coligação com PV, também concorreu no pleito majoritário de 2012 apresentando-se em seu blog pessoal da seguinte maneira:

“Sou Rose Cavalli, casada com Pedro Ademir Cavalli e tenho 3 filhos. Minha vida pública começou em 1996 quando fui eleita vereadora de Colombo com 851 votos, sendo, quatro anos mais tarde, reeleita com 1251 votos. No ano de 2004 fui novamente candidata tendo uma expressiva votação, sendo a mulher mais votada para este cargo em toda a história política do município. Com 3030 votos, mais não sendo eleita por causa da legenda da coligação. Vereadora eleita por dois mandatos

²⁸ Disponível em <http://ivandecolombo.com.br/blog/2015/04/03/joel-cordeiro-faz-revelacoes-na-radio-colombo-web/>; acesso em 27/08/2016.

²⁹ Disponível em <http://www.prefeito2016.com/prefeito/PR/75132/12/>; acesso em 01/09/2016.

³⁰ Disponível em <http://colomboempauta.com.br/index.php/2016/01/03/o-que-pretende-rose-cavalli-e-familia/>; acesso em 01/09/2016.

³¹ Disponível em <http://www.prefeito2016.com/prefeito/PR/75132/12/>; acesso em 01/09/2016.

1997/2004. Fui secretaria da Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de 2005 a 2007 e em 2008 fui eleita Vice Prefeita de Colombo”³².

Cavalli obteve 16.154 votos e ficou na terceira colocação, atrás de Beti Pavin e Zé Vicente, respectivamente³³ e veio a assumir “um cargo na Secretaria de Assuntos Metropolitanos de Curitiba, com o apoio de Rosana Bonato, prima” do prefeito da capital paranaense Gustavo Fruet (PDT). Em 2014 candidatou-se a deputada estadual e não conseguiu se eleger obtendo 7358 votos³⁴. Na eleição de 2016, além de novamente concorrer ao cargo de prefeita, também lançará seu filho, Pedro Cavalli, conhecido na cidade como “Pedrinho” (PROS), ao posto de vereador³⁵.



Rose Cavalli (PDT) – Disponível em <http://colomboempauta.com.br/index.php/2016/01/03/o-que-pretende-rose-cavalli-e-familia/>; acesso em 01/09/2016.

Os Cavalli já passaram por PMDB, PTB e PSDB. Desde 1992, o clã postou-se enquanto oposição ao grupo político que no momento dirige o município. O casal Cavalli exerceu o cargo de vice-prefeito e esteve à frente da Secretaria da Agricultura nas gestões de J. Camargo (PPS e PSC) entre 2005 e 2012. Ao longo de sua trajetória política em Colombo, a família Cavalli

³² Disponível em <http://rosecavallicolombo.blogspot.com.br/>; acesso em 01/09/2016.

³³ Disponível em <http://colomboempauta.com.br/index.php/2016/01/03/o-que-pretende-rose-cavalli-e-familia/>; acesso em 01/09/2016.

³⁴ Disponível em <http://www.eleicoes2014.com.br/rose-cavalli/>; acesso em 01/01/2016.

³⁵ Disponível em <https://www.eleicoes2016.com.br/pedro-cavalli/>; acesso em 01/09/2016.

contou com um diversificado apoio: o governador Beto Richa (PSDB), o senador Osmar Dias (PDT), o deputado estadual filiado ao DEM (Democratas) Nelson Justus, o ex-presidente da Federação Paranaense de Futebol (FPF) Onaireves Moura e a senadora Gleisi Hoffmann (PT)³⁶.

Conclusões preliminares

É importante frisar que as informações levantadas até o momento são oriundas de um primeiro levantamento de fontes de imprensa e redes sociais via mídia digital, que versam sobre a repercussão social das atuações públicas dos candidatos à prefeitura de Colombo. Tal arrolamento, no caso em questão, inicia um estudo prosopográfico dos agentes sociais (BOURDIEU, 1996) envolvidos no referido contexto eleitoral, ou seja, uma “investigação das características comuns de um grupo de atores na história por meio de um estudo coletivo de suas vidas”, cuja finalidade “é dar sentido à ação política, ajudar a explicar a mudança ideológica ou cultural, identificar a realidade social e descrever e analisar (...) a estrutura da sociedade e o grau e a natureza dos movimentos em seu interior” (STONE, 2011, p. 115-116).

Assim, o uso de tal método é recorrente devido ao fato de apresentar instrumentos que podem detalhar grupos sociais tanto nas suas composições, quanto nas suas atuações públicas. Nessa lógica, no presente cenário das eleições municipais majoritária de Colombo é plausível sustentar que, além de uma significativa infidelidade partidária, quatro campanhas apresentam candidatos de carreira política vigente, que ocupam (ou já ocuparam) cargos públicos (eletivos e/ou efetivos), acumulando capitais sociais (MATOS, 2009) em torno de relações familiares, atividades econômicas locais (extrativismo, mineral, mídia, hortifrutigranjeiro, comercio) e/ou instituições religiosas. E apenas uma campanha pode ser compreendida como “outsider” (ELIAS; SCOTSON, 2000) da predita conjunção, pois conforme os materiais arrolados, essa está desprovida dos capitais que abastecem as outras.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. H. T.; CARNEIRO, L. P. (2003). “Liderança local, democracia e políticas públicas no Brasil”. *Opinião Pública*, mai., vol.9, nº 1, p.124-147.

³⁶ Disponível em <http://colomboempauta.com.br/index.php/2016/01/03/o-que-pretende-rose-cavalli-e-familia/>; acesso em 01/09/2016.

BOURDIEU, P. (1996). *Razões práticas: sobre a teoria da ação*. Campinas: Papirus.

ELIAS, N.; SCOTSON, J. L. (2000). *Os estabelecidos e os outsiders - Sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – IPARDES (2016). *Caderno estatístico – município de Colombo*. Curitiba: [s/ed.].

MATOS, H. (2009). *Capital social e comunicação: interfaces e articulações*. São Paulo: Summus.

STONE, L. (2011). “Prosopografia”. *Revista de Sociologia e Política*, jun., vol. 19, nº 39, p. 115-137.

Referências digitais

“A história da Pavin, Pavin & Cia. Ltda.”. Disponível em <http://www.pavinpavin.com.br/wppagina.aspx?100>; acesso em 26/08/2016.

“Beti Pavin (PSDB) é impugnada por improbidade administrativa”. Disponível em <http://g1.globo.com/pr/parana/eleicoes/2012/noticia/2012/08/beti-pavin-psdb-e-impugnada-por-improbidade-administrativa.html>; acesso em 26/08/2016.

“Beti Pavin 45”. Disponível em <https://www.eleicoes2016.com.br/beti-pavin/>; acesso em 26/08/2016.

“Beti Pavin e Requião: ‘um amor antigo’”. Disponível em <http://colomboempauta.com.br/index.php/2015/11/27/beti-pavin-e-pmdb/>; acesso em 26/08/2016.

“Beti Pavin”. Disponível em <http://noticias.uol.com.br/politica/politicos-brasil/2016/prefeito/pr/16041958-beti-pavin.htm>; acesso em 26/08/2016.

“Beti Pavin”. Disponível em <https://www.facebook.com/beti.pavin/>; acesso em 26/08/2016.

“CNJ investiga suspeita de tráfico de influência na eleição do TC-PR”. Disponível em <http://osbrasil.org.br/cnj-investiga-suspeita-de-trafico-de-influencia-na-eleicao-do-tc-pr/>; acesso em 27/08/2016.

“Elton Lucas Dognini – 50000”. Disponível em <http://www.eleicoesbrasil.org/vereador/elton-lucas-dognini/colombo-pr/160000005116>; acesso em 26/08/2016.

“Elton Lucas Dognini 50”. Disponível em <https://www.eleicoes2016.com.br/elton-lucas-dognini/>; acesso em 26/08/2016.

“Elton Lucas Dognini”. Disponível em <https://br.linkedin.com/in/elton-lucas-dognini-53293a43>; acesso em 26/08/2016.

“Elton Lucas Dognini”. Disponível em <https://www.facebook.com/eltonlucasdognini>; acesso em 26/08/2016.

“Grupo de Beti Pavin irá comemorar 34 anos no poder”. Disponível em <http://colomboempauta.com.br/index.php/2016/07/14/grupo-de-beti-pavin-ira-comemorar-34-anos-no-poder/>; acesso em 27/08/2016.

“Helder Lazarotto 22”. Disponível em <https://www.facebook.com/HelderLazarotto22>; acesso em 26/08/2016.

“Hélder Lazarotto era pra ser o candidato do PMDB de Colombo, mas recusou o convite”. Disponível em <http://colomboempauta.com.br/index.php/2016/01/03/helder-lazarotto-foi-o-plano-a-do-pmdb-de-colombo-mas-recusou-o-convite/>; acesso em 27/08/2016.

“Helder Lazarotto pede exoneração do cargo de Diretor para disputar a Prefeitura de Colombo”. Disponível em <http://colomboempauta.com.br/index.php/2016/05/31/helder-lazarotto-se-licencia-do-cargo-para-disputar-a-prefeitura-de-colombo/>; acesso em 27/08/2016.

“Hélder Lazarotto vai para o PR”. Disponível em (<https://blogdoeliasglaucio.wordpress.com/2016/03/04/helder-lazarotto-vai-para-o-pr/>); acesso em 27/08/2016.

“HELDER LAZAROTTO”. Disponível em <http://noticias.uol.com.br/politica/politicos-brasil/2016/prefeito/pr/08091961-helder-lazarotto.htm>; acesso em 27/08/2016.

“Irmãos Lazarotto”. Disponível em <http://www.lazarotto.com.br/>; acesso em 27/08/2016.

“J Camargo – 20001” - <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-publica/eleicoes/2014/candibook//candidato/jose-antonio-camargo-j-camargo-psc-20001/>; acesso em 01/09/2016.

“JOEL CORDEIRO | PSD | 55055 | Eleições 2014 | Candibook”. Disponível em www.gazetadopovo.com.br/.../candibook/.../joel-cordeiro-joel-cordeiro-psd-55055/; acesso em 27/08/2016.

“Joel Cordeiro 55055”. Disponível em <https://twitter.com/joelc55055>; acesso em 27/08/2016.

“JOEL CORDEIRO FAZ REVELAÇÕES NA RÁDIO COLOMBO WEB”. Disponível em <http://ivandecolombo.com.br/blog/2015/04/03/joel-cordeiro-faz-revelacoes-na-radio-colombo-web/>; acesso em 27/08/2016.

“JOEL CORDEIRO”. Disponível em <http://noticias.uol.com.br/politica/politicos-brasil/2016/prefeito/pr/07061971-joel-cordeiro.htm>; acesso em 27/08/2016.

“Lazarotto Imóveis”. Disponível em www.lazarottoimoveis.com.br/; acesso em 27/08/2016.

“O que pretende Rose Cavalli e família?” - Disponível em <http://colomboempauta.com.br/index.php/2016/01/03/o-que-pretende-rose-cavalli-e-familia/>; acesso em 01/09/2016.

“Paraná » Colombo » infográficos: dados gerais do município”. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=410580>; acesso em 26/08/2016.

“Pedro Cavalli 90123 - Eleições 2016” – Disponível em

<https://www.eleicoes2016.com.br/pedro-cavalli/>; acesso em 01/09/2016.

“Prefeita tem doze parentes na administração municipal, no Paraná”. Disponível em

<http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2013/05/prefeita-tem-doze-parentes-na-administracao-municipal-no-parana.html>; acesso em 26/08/2016.

“Prefeita”. Disponível em <http://portal.colombo.pr.gov.br/prefeita/>; acesso em 26/08/2016.

“Quando, afinal, há segundo turno em uma eleição?” - Disponível em

<http://www.tse.jus.br/institucional/escola-judiciaria-eleitoral/revistas-da-eje/artigos/revista-eletronica-eje-n.-6-ano-3/quando-afinal-ha-segundo-turno-em-uma-eleicao>; acesso em 05/09/2016.

“Quem será o prefeito (a) de Colombo?”. Disponível em

<http://www.esmaelmorais.com.br/2012/10/quem-sera-o-prefeitoa-de-colombo/>; acesso em 26/08/2016.

“Quem sou eu?”. Disponível em <http://eltonlucasdognini.blogspot.com.br/p/quem-sou.html>; acesso em 26/08/2016.

“QUEM SOU” – Disponível em <http://rosecavallicolombo.blogspot.com.br/>; acesso em 01/09/2016.

“ROSE CAVALLI – 12” - Disponível em

<http://www.prefeito2016.com/prefeito/PR/75132/12/>; acesso em 01/09/2016.

“Rose Cavalli 12456 - Eleições 2014” – Disponível em <http://www.eleicoes2014.com.br/rose-cavalli/>; acesso em 01/01/2016.

“TSE defere candidatura, e Beti Pavin deve assumir Prefeitura de Colombo”. Disponível em

<http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2013/02/tse-defere-candidatura-e-beti-pavin-deve-assumir-prefeitura-de-colombo.html>; acesso em 26/08/2016.

“Um pouco sobre Minha Vida”. Disponível em

<http://www.joelcordeiro.com.br/?act=site&contId=5>; acesso em 27/08/2016.

“Vereador José Renato Strapasson (Pelé)” – Disponível em

<http://www.camaracolombo.pr.gov.br/pele/pele.htm>; acesso em 01/09/2016.